

ANÁLISE ECONÔMICA DO MANEJO DE RPPN'S: UM ESTUDO SOBRE O ECOTURISMO NA FAZENDA VAGAFOGO, PIRENÓPOLIS (GO)

Keila Sanches*, Alvaro Nogueira de Souza*, Ana Paula Camelo*

*Universidade de Brasília

E-mails: keila.sanches@gmail.com, ansouza@unb.br, paulaflorestal@gmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar economicamente as atividades desenvolvidas na Fazenda Vagafofo no Município de Pirenópolis/GO. As atividades analisadas foram Trilha Ecológica e Turismo de Aventura. Obteve-se informações do número de visitantes/ano, preços ao consumidor, custos da terra, custos de manutenção/investimento e custos com mão de obra. Os critérios econômicos utilizados foram Valor Presente Líquido (VPL) e Benefício Periódico Equivalente (BPE), considerando uma taxa de desconto de 8% a.a, períodos analisados entre 1996 a 2008, e entre 2005 a 2008, além de um horizonte de planejamento de 10 anos com o ano de referência 2008. Constatou-se que, no período de 1996 a 2008, a visitação ecoturística na Fazenda Vagafofo apresentou um crescimento médio de 6% a.a e a média anual de visitantes foi de 8.889. Os resultados mostraram que o uso indireto da RPPN da Fazenda Vagafofo é viável economicamente e no período de 2005 a 2008 apresentou para a atividade Turismo de Aventura um VPL de R\$3.536,33/ha e um BPE de R\$1.067,69/ha.ano-1, para as atividades Turismo de Aventura + Trilha Ecológica obteve-se um VPL de R\$13.290,58/ha e um BPE de R\$4.012,70/ha.ano-1. Ao longo dos 10 anos, encontrou-se para as atividades Turismo de Aventura + Trilha Ecológica um VPL de R\$25.552,50/ha e um BPE de R\$3.808,08/ha.ano-1. Desta forma, concluiu-se que as atividades de uso indireto na RPPN da Fazenda Vagafofo são economicamente viáveis e apresentam rentabilidade superior a de atividades convencionais para a região do cerrado no Estado de Goiás.

Palavras-chave: Pirenópolis; Fazenda Vagafofo; RPPN.